



SAE propõe governança cibernética junto a metas de inclusão digital na ONU

O Objetivo de Desenvolvimento do Milênio (ODM) número 8, que envolve a parceria mundial e a meta de tornar acessíveis os benefícios das novas tecnologias de informação e comunicações, precisa ser monitorado com indicadores adequados e poderia ser o foco dos debates na Organização das Nações Unidas (ONU) sobre regras de governança, segurança e proteção internacional a direitos humanos nas redes. No Brasil, a criação de um comitê gestor de atividades cibernéticas estabeleceria um fórum competente para regular e prevenir violações a direitos individuais e institucionais na internet.

As duas propostas foram apresentadas pelo ministro da Secretaria de Assuntos Estratégicos (SAE) e presidente do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), Marcelo Neri, durante o XIII Encontro Nacional de Estudos Estratégicos (ENEE), no Rio de Janeiro. O ministro ressaltou que as propostas serão aprimoradas no debate com instâncias de governo, academia e sociedade, iniciado no evento, antes de ser encaminhada para análise na Casa Civil.

Os debates no ENEE evidenciaram a necessidade de uma efetiva governança do setor com a participação de todas as instâncias envolvidas. As propostas da SAE apontam para o estabelecimento de instâncias únicas, no Brasil e no mundo, para reunir os responsáveis por regular a segurança cibernética.

A SAE propôs também um Índice de Telefonia, Internet e Celular (Itic) como instrumento para monitorar as metas de inclusão digital da ONU. Segundo Neri, no ranking mundial do Itic, entre 130 países, o Brasil foi o sexto que mais avançou de 2006 a 2012.

27/09/2013

notícia 18:47 27/09/2013

<http://www.sae.gov.br/assuntos/defesa/sae-propoe-governanca-cibernetica-junto-a-metas-de-inclusao-digital-na-onu/>